

TÍTULO: ANÁLISE HISTOLÓGICA DO TECIDO PULPAR E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TECIDUAL PARA O TRANSPLANTE DE POLPA

AUTOR: Rachel Brazuna Solidonio

COAUTOR 1: Lorena Vasconcelos Vieira

COAUTOR 2: Juscelino de Freitas Jardim

COAUTOR 3: Luane Macêdo de Sousa

ORIENTADOR: Victor Feitosa Pinheiro

RESUMO: Introdução: O transplante da polpa é uma terapia regenerativa baseada nas propriedades morfológicas do tecido pulpar que favorece o reparo da mesma. Durante o transplante, especialmente em canais atrésicos, a remoção da polpa pode demandar muito tempo até ser implantada no dente receptor. Objetivo: Avaliar in vitro a histologia e a viabilidade da polpa para o transplante pulpar quanto ao tempo e armazenagem em solução fisiológica. Metodologia: Foram retiradas 36 polpas de terceiros molares hígidos, armazenadas em solução fisiológica a 0,9% e alocadas aleatoriamente nos grupos (n=3) definidos de acordo com o tempo: imediato, 2, 4, 8, 12 e 24 horas e de 2 a 7 dias, as quais foram fixadas em formol a 10%. Para análise morfológica das polpas, foram produzidas lâminas histológicas coradas em H&E. Resultados e Discussão: Observou-se preservação da histologia pulpar nos armazenamentos imediato e 2 horas, mas após 8 horas, ocorreu redução na densidade celular e desorganização das fibras de colágeno. Em 24 horas, houve um aumento da angiogênese na zona central, presença de células gigantes multinucleadas e infiltrado celular mononuclear. Após 4 dias, o tecido pulpar apresentou intensa vacuolização da matriz extracelular, indicando degeneração tecidual, que se acentuou ao longo de 7 dias. Conclusão: Portanto, o presente estudo relevou que o tempo de armazenamento em soro afeta a histologia e viabilidade pulpar, sendo necessário mais estudos para compreender os mecanismos subjacentes à degeneração pulpar e investigar soluções de armazenagem que melhorem o prognóstico dos transplantes

DESCRIPTORIOS: Polpa dental; Histologia; Morfologia; Transplante